



v. 19, n. 5, maio 2024

Análise da Balança Comercial da Floricultura Brasileira de 2011 a 2023¹

As exportações dos produtos da floricultura brasileira, no período de 2011 a 2023, apresentaram uma taxa de crescimento média negativa de -6,15%, em que obtiveram US\$28,29 milhões em 2011, e US\$14,41 milhões em 2023, segundo a SECEX². A importação, por sua vez, teve uma taxa de crescimento média de 0,65%, alcançando em 2011 o valor de US\$35,62 milhões e em 2023 o valor de US\$44,34 milhões. O saldo da balança dos produtos da floricultura ficou negativo em todos os anos, sendo que em 2019 apresentou o menor valor, US\$35,07 milhões (Figura 1).

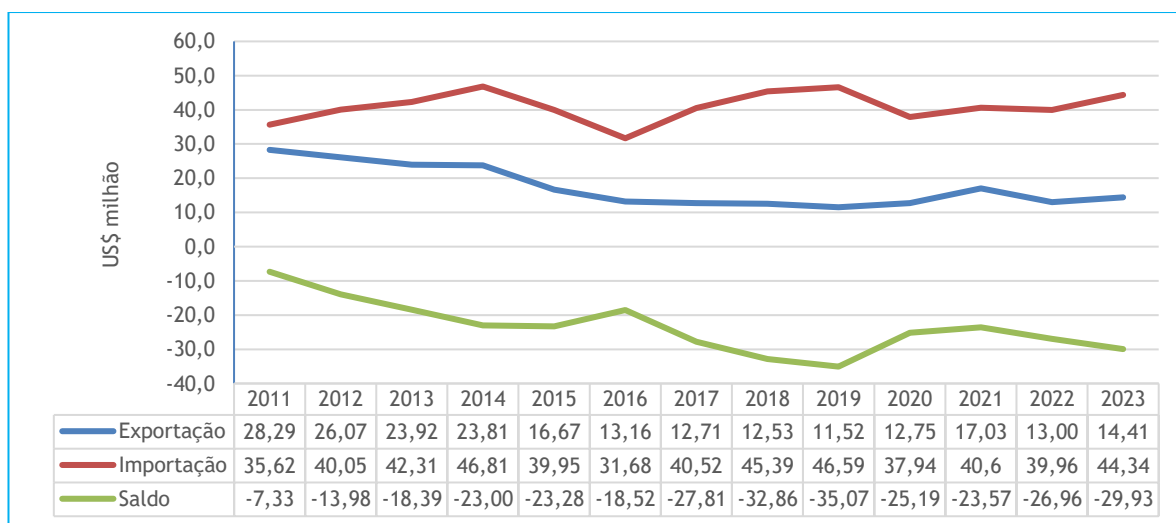


Figura 1 - Exportação, Importação e Balança Comercial Brasileira dos Produtos da Floricultura, 2011 a 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores com base em BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **Estatísticas de comércio exterior em dados abertos**: base de dados do Comex Stat, tabelas de correlações de códigos e calendário brasileiro com indicação dos dias úteis. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>. Acesso em: 30 jan. 2024.

A pandemia da covid-19 impactou o setor de flores e plantas ornamentais, não apenas no Brasil, mas em todo o mundo, provocando mudança no comportamento e no padrão de consumo dessas mercadorias. Este mercado chegou a temer por sua derrocada nos primeiros momentos pandêmicos, com o fechamento de lojas e a proibição dos eventos, até mesmo os fúnebres. Contudo, durante a pandemia, a participação do autosserviço se expandiu firmemente e esses equipamentos estratégicos de abastecimento permaneceram

abertos e constituíram-se no canal de salvação comercial de toda a cadeia produtiva³.

O Brasil está exportando principalmente mudas e bulbos. O envio de flores cortadas para o exterior vem diminuindo no decorrer dos anos, devido aos altos custos e, principalmente, ao mercado interno aquecido. Com o enfraquecimento do real, a importação de mudas, bulbos e sementes - materiais básicos para a produção - ficou muito caro. Isso tem um impacto muito grande nos custos para os produtores. Mesmo com um câmbio valorizado, a exportação continua em níveis muito baixos no que diz respeito ao produto final. Para os produtores de mudas e bulbos, a exportação é uma ajuda importante⁴.

As exportações de produtos da floricultura brasileira em 2023 tiveram como destino 59 países. Dentre os parceiros comerciais brasileiros estão Holanda (34,6%), Estados Unidos (20,8%), Uruguai (15,2%), Itália (5,4%) e Bélgica (5,2%), que foram responsáveis por 81,2% do total do valor exportado de produtos da floricultura (Tabela 1).

Tabela 1 - Exportação dos produtos da floricultura brasileira por país, 2022 e 2023

País	2022			2023			Part acum. (%)	Var % 2023/22 ¹
	US FOB	Posição	Part. (%)	US FOB	Posição	Part. (%)		
Países Baixos (Holanda)	4.507.507	1	34,7	4.981.898	1	34,6	34,6	10,5
Estados Unidos	2.427.824	2	18,7	2.997.383	2	20,8	55,4	23,5
Uruguai	1.810.807	3	13,9	2.197.040	3	15,2	70,6	21,3
Itália	1.157.560	4	8,9	776.858	4	5,4	76,0	-32,9
Bélgica	868.507	5	6,7	746.563	5	5,2	81,2	-14,0
França	317.787	7	2,4	445.850	6	3,1	84,3	40,3
China	222.722	8	1,7	413.945	7	2,9	87,2	85,9
Japão	380.585	6	2,9	291.175	8	2,0	89,2	-23,5
Canadá	153.132	11	1,2	277.049	9	1,9	91,1	80,9
Angola	37.711	20	0,3	246.621	10	1,7	92,8	554,0
Coreia do Sul	95.343	14	0,7	185.382	11	1,3	94,1	94,4
Espanha	163.700	10	1,3	159.142	12	1,1	95,2	-2,8
República Dominicana	34.396	21	0,3	101.423	13	0,7	95,9	194,9
Alemanha	166.008	9	1,3	93.579	14	0,6	96,6	-43,6
Chile	62.773	16	0,5	93.363	15	0,6	97,2	48,7
Taiwan (Formosa)	45.357	17	0,3	61.733	16	0,4	97,7	36,1
Tailândia	65.965	15	0,5	59.367	17	0,4	98,1	-10,0
Índia	2.000	33	0,0	50.350	18	0,3	98,4	2.417,5
Polônia	41.214	19	0,3	38.672	19	0,3	98,7	-6,2
Egito	-	-	-	36.000	20	0,2	98,9	-
Argentina	25.455	23	0,2	34.011	21	0,2	99,2	33,6
Paraguai	136.662	12	1,1	31.864	22	0,2	99,4	-76,7
Singapura	41.349	18	0,3	20.620	23	0,1	99,5	-50,1
Guatemala	6.708	28	0,1	9.890	24	0,1	99,6	47,4
Emir. Árabes Unidos	-	-	-	9.863	25	0,1	99,7	-
Ucrânia	10.038	27	0,1	9.276	26	0,1	99,7	-7,6
Nigéria	-	-	-	8.473	27	0,1	99,8	-
Cazaquistão	22.137	24	0,2	7.115	28	0,0	99,8	-67,9
Vietnã	11.596	26	0,1	4.166	29	0,0	99,9	-64,1
Quirguistão	4.530	31	0,0	4.024	30	0,0	99,9	-11,2
Portugal	29.884	22	0,2	3.377	31	0,0	99,9	-88,7
Hong Kong	11.872	25	0,1	1.907	32	0,0	99,9	-83,9
Malta	128	44	0,0	1.638	33	0,0	99,9	1.179,7
Suíça	51	47	0,0	1.491	34	0,0	100,0	2.823,5
Demais países	139.746	-	1,1	6.375	-	0,0	100,0	-95,4
Total	13.001.054	-	100,0	14.407.483	-	100,0		10,8

¹Varição percentual entre os valores de 2023 e 2022 através da fórmula $((V2-V1)/V1) \times 100$, onde V1 representa o valor antigo ou inicial e V2 representa o valor novo ou atual.

Fonte: Elaborada pelos autores com base em BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **Estatísticas de comércio exterior em dados abertos**: base de dados do Comex Stat, tabelas de correlações de códigos e calendário brasileiro com indicação dos dias úteis. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>. Acesso em: 30 jan. 2024.

Em relação a 2022, três parceiros apresentaram crescimento: Holanda, que ocupou a primeira posição no *ranking*, com aumento de 10,5%; Estados Unidos, na segunda posição, com crescimento de 23,5%; e Uruguai, na terceira posição, com aumento de 21,3%. Já a Itália e a Bélgica apresentaram decréscimo de -32,9% e -14,0%, respectivamente, ocupando a quarta e quinta posição no *ranking*.

A exportação para a Holanda totalizou US\$5,00 milhões FOB em produtos da floricultura brasileira, distribuídos nos seguintes grupos⁵: grupo de bulbos (87,8%), sendo 99,7% transportados via marítima e 0,3% por via aérea; grupo de mudas (5,4%), em que o transporte foi feito praticamente por via aérea (99,8%) e apenas 0,2% por via marítima; grupo de folhagens (4,2%), sendo 86,2% transportados por via marítima e 13,8% por via aérea; e grupo de flores (2,6%), em que predomina o transporte por via marítima (74,1%), com 25,9% por via aérea.

Os Estados Unidos importaram do Brasil aproximadamente US\$2,88 milhões FOB em produtos da floricultura brasileira em 2023. O principal grupo foi o de bulbos, com 47,0% do total, sendo 97,3% transportado por via marítima e 2,7% por via aérea. Em seguida, o grupo de folhagens, com 35,9% do total, sendo 57,8% transportado por via marítima e o restante, 42,2%, por via aérea. Por último, o grupo de mudas, com participação de 16,9%, sendo transportado em sua totalidade por via aérea.

Em relação ao ano anterior, alguns parceiros chamaram a atenção na variação percentual das exportações de produtos da floricultura brasileira, como Suíça, Índia e Malta, com crescimentos de 2.823,5%, 2.417,5% e 1.179,7%, respectivamente (Tabela 1).

O grupo de bulbos foi o mais importante nas exportações de produtos da floricultura brasileira em 2023, totalizando US\$5,85 milhões FOB (44,5% do total), seguido pelo grupo de mudas, que totalizou US\$5,02 milhões FOB (38,2% do total). O grupo que sofreu a maior variação em relação ao ano anterior foi o de flores, com um crescimento de 75,0%, mas apresentando valores baixos na ordem de US\$0,21 milhões FOB.

A importação de produtos da floricultura brasileira em 2023 apresentou o grupo de mudas como destaque, totalizando US\$36,32 milhões FOB (81,97% do total), seguido pelos grupos de bulbos e de flores. O saldo da balança em 2023 dos produtos da floricultura brasileira totalizou US\$-31,17 milhões FOB, em que o grupo de mudas foi o destaque, totalizando US\$-31,30 milhões FOB (Tabela 2).

Tabela 2 - Exportação, importação e saldo da balança comercial brasileira de produtos da floricultura, por grupo, 2022 e 2023

Grupo	Exportação				Importação				Saldo	
	2022	2023	Part. (%)	Var. %	2022	2023	Part. (%)	Var. %	2022	2023
Bulbos	4,40	5,85	44,52	32,95	4,10	5,27	11,89	28,54	0,30	0,58
Flores	0,12	0,21	1,60	75,00	2,12	2,69	6,07	26,89	-2,00	-2,48
Folhagens	2,33	2,06	15,68	-11,59	0,03	0,03	0,07	-	2,30	2,03
Mudas	5,14	5,02	38,20	-2,33	33,71	36,32	81,97	7,74	-28,57	-31,30
Total	11,99	13,14	100,00	9,59	39,96	44,31	100,00	10,89	-27,97	-31,17

Fonte: Elaborada pelos autores com base em BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. **Estatísticas de comércio exterior em dados abertos**: base de dados do Comex Stat, tabelas de correlações de códigos e calendário brasileiro com indicação dos dias úteis. Brasília: MDIC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>. Acesso em: 30 jan. 2024.

Dentre os 14 estados exportadores dos produtos da floricultura brasileira em 2023, os destaques foram: São Paulo, com US\$9,27 milhões FOB (64,3% do total; São Paulo é, de longe, o estado onde se produz mais flores e plantas - em vasos-, como também é o maior consumidor), Rio Grande do Sul, com US\$1,84 milhão FOB (12,7% do total), Minas Gerais, com US\$1,59 milhão FOB (11,1% do total), e Ceará, com US\$1,42 milhão FOB. Esses quatro estados totalizaram 98,1% das exportações.

Outro detalhe das exportações dos produtos da floricultura é o tipo de transporte empregado, sendo o principal a via marítima (52,3%), seguido por via aérea e via rodoviária, com 32,8% e 15,0%, respectivamente.

Este trabalho evidencia que o saldo da balança do setor de floricultura no Brasil está apresentando uma taxa de crescimento negativa, com tendência de agravamento. O Brasil, por meio do Ministério da Agricultura e Pecuária, possui condições de reverter essa tendência, estimulando os produtores a aumentarem sua produção, principalmente no que se refere aos grupos de mudas e de flores, os quais são responsáveis pelo saldo negativo do setor.

A análise da cadeia de flores e plantas ornamentais com informações atualizadas sobre a dimensão e o desempenho se torna essencial diante do dinamismo que esse setor possui na ocupação de mão de obra e na distribuição de renda. É um setor similar a de outros produtos considerados superiores ou de luxo (vinhos, frutas mais caras, alimentos light, orgânicos). Além disso, apresenta grande variedade de agentes atuando no pós-portal, formando uma complexa rede de inter-relações, como comércio atacadista, floriculturas, serviços de decoração, paisagismo, jardinagem, nos supermercados e hipermercados. Estes últimos vêm crescendo firme e de forma sustentável ao longo dos últimos

anos, com a introdução constante de melhorias logísticas e operacionais⁶. O bom desempenho do setor de flores e plantas ornamentais está intrinsecamente relacionado a estabilidade econômica do país⁷.

¹Os autores agradecem a Josilene Ferreira Coelho pelas contribuições auferidas no texto.

²Considerou-se nesta análise o grupo de produtos especificados na Nomenclatura Comum do MERCOSUL, NCM 06 da SECEX/MDIC e o Saldo da Balança Comercial brasileira de plantas vivas e produtos da floricultura. Ver: BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC. *AliceWeb*. Brasília: MDIC, 2023. Disponível em: <https://indicadores.agricultura.gov.br/agrostat/index.htm>. Acesso em: 28 jan. 2024.

³ABRE. **O mercado brasileiro de flores e plantas ornamentais em 2023**. São Paulo: ABRE, 23 jan. 2023. Disponível em: <https://www.abre.org.br/inovacao/o-mercado-brasileiro-de-flores-e-plantas-ornamentais-em-2023/>. Acesso em: 14 set. 2023.

⁴SCHOENMAKER, K. **O mercado de flores no Brasil**. Holambra: Instituto Brasileiro de Floricultura, jan. 2022. Disponível em: https://www.ibraflor.com.br/_files/ugd/b3d028_2ca7dd85f28f4add9c4eda570adc369f.pdf. Acesso em: 14 set. 2024.

⁵O Capítulo 6 da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) é composto por quatro agrupamentos de produtos: de Bulbos (bulbos, tubérculos, rizomas, etc.), de Mudanças (mudas de plantas ornamentais, de orquídeas etc.), de Flores (flores cortadas para buquês, frescas ou secas) e Folhagens (folhas, folhagens e musgos para floricultura). No grupo de mudas, estão incluídos os de não ornamentais como café, cana e videira, em valores ínfimos.

⁶Op. cit. nota 3.

⁷CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. **PIB das cadeias de flores e plantas ornamentais**. Piracicaba: CEPEA, 25 ago. 2022. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-da-cadeia-de-flores-e-plantas-ornamentais.aspx>. Acesso em: 14 set. 2023.

Palavras-chave: floricultura, exportação, importação, saldo, comércio exterior, grupo de flores, grupo de bulbos, grupo de folhagens, grupo de mudas.

Paulo José Coelho
Pesquisador do IEA
pjcoelho@sp.gov.br

Celma da Silva Lago Baptistella
Pesquisadora do IEA
csbaptistella@sp.gov.br

Thiago Henrique Brena
Analista de Sistemas do IEA
thiagobrena@gmail.com

Liberado para publicação em: 16/04/2024

COMO CITAR ESTE ARTIGO

COELHO, P. J.; BAPTISTELLA, C. da S. L.; BRENA, T. H. Análise da Balança Comercial da Floricultura Brasileira de 2011 a 20231. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 19, n. 4, p. 1-6, abr. 2024. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).